

# Bandidos armados capturados pelas FPLM apresentados à informação

T.705 15/4/84

Treze bandidos armados, capturados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), no decorrer de operações realizadas desde 20 de Dezembro de 1983 a Janeiro último, nas províncias do Maputo e Inhambane, foram apresentados a jornalistas nacionais na última quarta-feira, na capital do País.

Seis daqueles bandidos armados foram capturados na Província de Maputo, sendo quatro deles em Magude e dois no Sábiè, e outros três na Província de Inhambane. Comprometidos em acções terroristas, de assassinio de crianças, mulheres e velhos, de destruição de bens sociais e de transportes, naqueles inimigos do Povo moçambicano há uma ligação directa ou indirecta com a África do Sul. Directa, quando de trabalhadores moçambicanos que se encontravam a trabalhar naquele País vizinho se trata, e que eram presos por falta de documentos. Seguiu-se uma prisão, após o que eram entregues à dita organização dos bandidos armados,

para posterior treinamento e acção. Indirecta, quando de camponeses se tratassem que vivem do trabalho do campo e eram raptados pelas hordas dos bandidos armados, sendo depois submetidos a preparação militar, em acampamentos no nosso País ou na África do Sul, sempre com o apoio directo, com dinheiro e armas, deste último país.

Augusto Bisse faz parte do primeiro grupo. Contando 24 anos de idade presentemente, fora para a África do Sul trabalhar. Como não tinha documentos foi detido, tendo em seguida sido levado para um local onde haviam dito que ia construir habitações. Fora, isso sim, levado para um local onde

receberia treino militar, após o que seria enquadrado nos bandidos armados. Referindo-se ao traje dos bandidos armados, disse que vestem de qualquer maneira, com «as roupas que roubam aos camponeses».

Valente Júlio Timbe, 15 anos de idade, foi raptado pelos bandidos armados em sua casa e levado para treinos em Matsini, no Distrito de Magude. «Quando acabei os treinos deram-me uma

Os treze bandidos armados, no momento em que foram apresentados aos jornalistas nacionais

Valente Júlio Timbe, feito prisioneiro pelas Forças Armadas de Moçambique, depois de ter sido ferido em combate



arma», disse, após o que explicou ter começado uma marcha, juntamente com outros bandidos, tendo atravessado o Rio Inccmáti. Como eram portadores de muito material de guerra enterraram-no após o que prosseguiram a marcha, até que foram localizados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), tendo-se travado um combate, em Chinhanguanine,





**Júlio Ngovene,  
um camponês  
que foi raptado  
em sua casa  
pelos bandidos  
armados,  
para receber  
treino militar**

Magude, no qual ficou ferido e ficou prisioneiro. Interrogado a respeito da amnistia concedida aos bandidos armados que se apresentem às Forças Armadas juntamente com as suas armas, disse que a propaganda feita no seio daqueles inimigos do povo diz que «você, desde que estejam aqui dentro, se se vão entregar são logo mortos. Ninguém escapa».

Deste segundo grupo faz tam-

bém parte um outro bandido armado, de nome Júlio Ngovene, que aparenta mais de 50 anos. Disse que fora raptado da sua residência, onde deixou a mulher e mais seis filhos, em Magude. Depois do treino feito participou em acções armadas, tendo igualmente sido feito prisioneiro no decorrer de operações das FPLM.

**A. C.**